

Termo de Referência - SEI

Processo nº 23525.004127/2025-41

### TERMO DE REFERÊNCIA - SEI

## 1. DO OBJETO

1.1. Contratação de Empresa especializada em **contratação de empresa especializada em manutenção preventiva, calibração e/ou qualificação de equipamentos médico-hospitalares**, com reposição de peças e componentes, para atender diversas unidades assistenciais, sem dedicação exclusiva de mão de obra, no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes - HUCAM, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste instrumento.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

2.1. Os equipamentos médico-hospitalares constituem parte fundamental da assistência em saúde, uma vez que são utilizados em atividades de diagnóstico, monitoramento, terapia e suporte à vida. O funcionamento seguro e eficiente desses equipamentos impacta diretamente na qualidade do atendimento prestado, na confiabilidade dos resultados obtidos e, sobretudo, na segurança dos pacientes.

2.2. Por se tratarem de tecnologias de alta complexidade, sujeitas a desgaste natural pelo uso contínuo e à necessidade de funcionamento dentro de parâmetros técnicos rigorosos, tais equipamentos demandam rotinas sistemáticas de manutenção preventiva, calibração e qualificação periódica. Essas ações asseguram que as especificações de fábrica sejam mantidas, reduzindo o risco de falhas, aumentando a vida útil dos equipamentos e garantindo conformidade com as normas e regulamentações sanitárias vigentes.

2.3. Considerando que o Setor de Engenharia Clínica não dispõe de estrutura completa, equipe técnica suficiente e ferramentas específicas para a execução de todos os serviços necessários, torna-se indispensável a contratação de empresa especializada, com profissionais qualificados e recursos adequados, para a realização das atividades de manutenção preventiva, calibração e/ou qualificação dos equipamentos médico-hospitalares descritos na **Tabela 1** apresentada neste instrumento.

2.4. Portanto, a presente contratação visa assegurar a confiabilidade operacional, a segurança dos usuários, o cumprimento das exigências normativas e a disponibilidade contínua dos equipamentos, elementos indispensáveis à prestação de serviços de saúde com qualidade e segurança.

## 3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

3.1. A descrição da solução como um todo, conforme detalhado nos Estudos Preliminares, abrange a contratação de pessoa jurídica especializada para Contratação de Empresa especializada em **manutenção preventiva, calibração e/ou qualificação de equipamentos médico-hospitalares**, com reposição de peças e componentes.

3.2. Segue a relação discriminada dos itens pertinentes ao objeto:

**Tabela 1 - GRUPOS de equipamentos**

| Grupo | Item | TAG          | Nº SÉRIE   | EQUIPAMENTO                          | MARCA           | MODELO            | SETOR DE USO                            | CATSER | UNID.   | QTDE* | VALOR UNITÁRIO DO SERVIÇO | VALOR TOTAL* |
|-------|------|--------------|------------|--------------------------------------|-----------------|-------------------|---|--------|---------|-------|---------------------------|--------------|
| 1     | 1    | 3011/8008323 | 2026126760 | AUTOCLAVE GRANDE PORTE               | BAUMER          | B-0110 370-P      | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 2    | 3012/8008322 | 2035134860 | AUTOCLAVE GRANDE PORTE               | BAUMER          | B-0110 370-P      | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 3    | 3606/8010109 | 006495     | LAVADORA US                          | LABNEWS         | PROSONIC JET-6510 | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 4    | 3608/8010111 | 006748     | LAVADORA US                          | LABNEWS         | PROSONIC JET-6510 | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 5    | 2414/505187  | SW3A000114 | LAVADORA US                          | SANDERS MEDICAL | SW-2000-WJ        | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 6    | 2415/505188  | SW3A000113 | LAVADORA US                          | SANDERS MEDICAL | SW-3000-WJ        | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 7    | 1912/175096  | 1609039791 | TERMODESINFECTORA                    | BAUMER          | TW E-2000         | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 8    | 1913/175095  | 1609039801 | TERMODESINFECTORA                    | BAUMER          | TW E-2000         | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 9    | 2179/NT      | 1611AA8804 | SELADOR BOLSA SANGUE                 | L&K             | BIOSEALER CR-6    | AGÊNCIA TRANSFUSIONAL - BANCO DE SANGUE | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 10   | 0284/171655  | 4657       | SELADOR PACOTE                       | RON             | RSR-2000          | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 11   | 1856/175055  | 8801       | SELADOR PACOTE                       | RON             | RSR-2000          | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 12   | 1857/175054  | 8802       | SELADOR PACOTE                       | RON             | RSR-2000          | CME - CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO   | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 13   | 2350/505789  | 162334     | SELADOR PACOTE                       | BARBI           | TI-400            | FARMÁCIA - ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO  | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
|       | 14   | 2351/505790  | 162335     | SELADOR PACOTE                       | BARBI           | TI-400            | FARMÁCIA - ABASTECIMENTO E DISPENSAÇÃO  | 16055  | Unidade | 02    |                           |              |
| 2     | 15   | 1236/215254  | FL6312     | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-1 | VECO            | VLFS-09-CL II A-1 | CAM - BANCO DE OLHOS                    | 16055  | Unidade | 04    |                           |              |
|       | 16   | 2428/506119  | NT         | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-1 | BECNER          | CL II A-1         | LABORATÓRIO - ANÁLISES CLÍNICAS         | 16055  | Unidade | 04    |                           |              |
|       | 17   | 2514/506121  | 2142017    | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-1 | BECNER          | CL II A-1         | LABORATÓRIO - ANÁLISES CLÍNICAS         | 16055  | Unidade | 04    |                           |              |
|       | 18   | 1864/175063  | NT         | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-1 | BIOGREEN        | C II A-1          | LABORATÓRIO - ANÁLISES CLÍNICAS         | 16055  | Unidade | 04    |                           |              |
|       | 19   | 2413/506120  | NT         | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-1 | BECNER          | CL II A-1         | UTI NEONATAL - BANCO DE LEITE HUMANO    | 16055  | Unidade | 04    |                           |              |
|       | 20   | 1265/138566  | 208132W    | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II A-2 | LABCONCO        | 36208             | LABORATÓRIO - ANÁLISES CLÍNICAS         | 16055  | Unidade | 04    |                           |              |
|       |      |              |            | CABINE SEGURANCA                     |                 |                   | LABORATÓRIO                             |        |         |       |                           |              |

|   |    |             |           |                                      |            |                  |   |       |         |    |  |  |
|---|----|-------------|-----------|--------------------------------------|------------|------------------|---|-------|---------|----|--|--|
|   | 21 | 1266/138565 | 208134W   | BIOLOGICA CL II A-2                  | LABCONCO   | 36208            | ANÁLISES CLÍNICAS                       | 16055 | Unidade | 04 |  |  |
|   | 22 | 1716/174881 | 15022902  | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II B-2 | BSTEC      | S-29-G           | FARMÁCIA - MANIPULAÇÃO QUIMIOTERÁPICOS  | 16055 | Unidade | 04 |  |  |
|   | 23 | 4536/NT     | NT        | CABINE SEGURANCA BIOLOGICA CL II B-2 | WILK       | SB CII B2 W 1200 | FARMÁCIA - MANIPULAÇÃO QUIMIOTERÁPICOS  | 16055 | Unidade | 04 |  |  |
|   | 24 | 0862/136724 | 1711      | FLUXO LAMINAR                        | TROX       | FLH              | AGÊNCIA TRANSFUSIONAL - BANCO DE SANGUE | 16055 | Unidade | 04 |  |  |
| 3 | 25 | 2301/505499 | 84012003  | CAMPIMETRO                           | CARL ZEISS | HFA-3840         | CAM - CONSUTÓRIOS OFTALMOLOGIA          | 16055 | Unidade | 02 |  |  |
|   | 26 | 2686/503231 | 750-6208  | CAMPIMETRO                           | CARL ZEISS | HUMPHREY-750     | CAM - CONSUTÓRIOS OFTALMOLOGIA          | 16055 | Unidade | 02 |  |  |
| - | 27 | 1977/171702 | SA0306914 | BALAO INTRA-AORTICO                  | DATASCOPE  | CS-100           | CENTRO CIRÚRGICO GERAL                  | 16055 | Unidade | 02 |  |  |

\* Considerando vigência do contrato de 24 (vinte e quatro) meses.

3.3. Na hipótese de haver diferença na descrição registrada no Sistema Comprasnet (www.comprasnet.gov.br) e nas especificações constantes neste Termo de Referência, **deverá ser considerada a do Termo de Referência.**

3.4. Os serviços descritos no objeto deverão seguir as seguintes Normas, leis, regulamentos citados abaixo:

- 3.4.1. **RDC/ANVISA N° 220**, de 21 de setembro de 2004.
- 3.4.2. **RDC/ANVISA N° 15**, de 15 de março de 2012.
- 3.4.3. **RDC/ANVISA N° 509**, de 27 de maio de 2021.
- 3.4.4. **NBR/ABNT N° 15.943**, de 28 de maio de 2011.

4. **DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

4.1. **Habilitação técnica:**

4.1.1. **Registro ou inscrição** da Empresa participante junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e/ou Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT) da sede da participante, em suas devidas câmaras técnicas.

4.1.2. **Registro ou inscrição** de seu responsável técnico junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e/ou Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT) da sede da participante, em suas devidas câmaras técnicas.

4.1.3. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da contratação. A comprovação de aptidão deverá ser feita por meio de:

4.1.3.1. **Capacitação técnico-operacional:** apresentação de, no mínimo, 01 (um) Atestado de Capacidade Técnica fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado. O atestado deverá ser emitido em papel timbrado do órgão contratante e conter, pelo menos, as seguintes informações: dados cadastrais das empresas contratante e contratada, dados do(s) responsável(is) técnico(s) pelo serviço executado (nome, registro na entidade de classe e n° da(s) ART/RRT), período de vigência do contrato, objeto contratado (descrição e detalhamento do serviço realizado) e assinatura do responsável pelas informações do atestado (nome, cargo e contato).

- a) Os atestados de capacidade técnica deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente, mediante comprovação mínima de **02 (dois) anos de execução.**
- b) Os atestados de capacidade técnica deverão comprovar a realização de **manutenções preventivas, calibrações e/ou qualificações**, no que couber conforme cada grupo de equipamentos, em quantitativo de, pelo menos, **50% (cinquenta por cento) do quantitativo** solicitado neste processo de contratação.
- c) Considerando a vigência máxima de 60 (sessenta) meses da contratação (incluindo renovações possíveis), entende-se como razoável a exigência de comprovação mínima de experiência de 02 (dois) anos.
- d) Será aceito o somatório de atestados que comprovem que o fornecedor executou objeto semelhante ao da contratação, podendo ser aceito o somatório de atestados.
- e) Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior.
- f) Poderá ser admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante, pois essa situação se equivale, para fins de comprovação de capacidade técnico-operacional, a uma única contratação.

4.1.3.2. **Capacitação técnico-profissional:** comprovação do fornecedor de possuir em seu quadro permanente (pessoas ligadas à empresa de modo permanente, sem natureza eventual), na data prevista para a entrega da proposta, profissional devidamente registrado no CREA ou CRT, e detentor de CAT por execução de serviços de características semelhantes ao objeto da contratação. A comprovação de vínculo profissional se fará com a apresentação de quaisquer dos seguintes documentos:

- a) Empregado: cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e/ou do livro de registro;
- b) Sócio/Diretor: cópia do contrato social da licitante ou da ata de eleição ou, ainda, cadastro do SICAF;
- c) Autônomo: cópia de contrato de prestação de serviços ou Recibos de Pagamento a Autônomo - RPA;
- d) Contratação futura de profissional: declaração de disponibilidade para execução do serviço, acompanhada de declaração de anuência do profissional, caso a empresa venha a sagrar-se vencedora no certame.

4.1.3.3. Os profissionais indicados pelo licitante deverão participar da obra ou serviço objeto da licitação, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

4.1.3.4. Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial da empresa licitante.

4.1.3.5. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

4.1.4. Os documentos poderão ser apresentados impressos ou em meio eletrônico.

4.1.5. Para fins de habilitação, a verificação em sítios oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova.

4.1.6. A apresentação de declaração falsa, relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação técnica e proposta, sujeitará o LICITANTE às sanções previstas em lei no RLCE 2.0.

4.1.7. Somente serão aceitos atestados que se referiram a contratos já concluídos ou se decorrido, no mínimo, um ano do início de sua execução, exceto se houver sido firmado para ser executado em prazo inferior.

4.2. **Habilitação jurídica:**

4.2.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

4.2.2. Em se tratando de microempreendedor individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio [www.portaldomicroempreendedor.gov.br](http://www.portaldomicroempreendedor.gov.br);

4.2.3. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

4.2.4. No caso de sucursal, filial ou agência: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

4.2.5. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

4.2.6. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764/1971;

4.2.7. No caso de agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, nos termos do artigo 4º, § 2º, do Decreto nº 7.775, de 2012.

4.2.8. No caso de produtor rural: matrícula no Cadastro Específico do INSS - CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da Instrução Normativa RFB nº 971, de 2009 (arts. 17 a 19 e 165).

4.2.9. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

4.2.10. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações relevantes ao objeto desta Licitação e à composição societária atual da empresa ou da última consolidação.

#### 4.3. **Regularidade fiscal e trabalhista:**

4.3.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

4.3.2. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e/ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

4.3.3. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

4.3.4. Prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao FGTS, que demonstre cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;

4.3.5. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/1943;

4.3.6. cumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

#### 4.4. **Qualificação Econômico-Financeira:**

4.4.1. certidão negativa de feitos sobre falência expedida pelo distribuidor da sede do licitante;

4.4.2. balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando:

4.4.2.1. aptidão econômica do licitante para cumprir as obrigações decorrentes desta contratação será verificada mediante a obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), superiores a 1 (um) resultantes da aplicação das fórmulas:

$LG = \text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo} / \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}$

$SG = \text{Ativo Total} / \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}$

$LC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

4.4.2.2. as empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura;

4.4.2.3. é admissível o balanço intermediário, se decorrer de lei ou contrato social/estatuto social;

4.4.2.4. os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

4.4.2.5. os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

4.4.2.6. As empresas que apresentarem resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), deverão comprovar, considerados os riscos para a Administração, e, a critério da autoridade competente, o capital mínimo ou o patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor anual da proposta apresentada para o item pertinente.

### 5. **REGIME DE EXECUÇÃO E NATUREZA DA CONTRATAÇÃO**

5.1. Tendo em vista a utilização dos equipamentos em exames e procedimentos hospitalares rotineiros, de forma a garantir a segurança do paciente e profissionais de saúde, considerou-se por esta razão o serviço como contínuo, imprescindível para a continuidade dos atendimentos no ambiente do HUCAM. Portanto, a contratação dos serviços, objeto deste Termo de Referência, se enquadra no regime de execução de natureza continuada, contudo, sem a necessidade de dedicação exclusiva de mão de obra.

5.2. O critério de julgamento ocorrerá por **Contratação por Menor Preço por Grupo e Itens**, em virtude da inviabilidade técnica ou econômica de homologação por item. Ainda, evidencia-se a vantagem do agrupamento dos itens, considerando tipos/finalidades dos equipamentos e marcas. Desta forma, o parcelamento do objeto não é conveniente, pois resultaria em perda de economia de escala, fragilização da solução como um todo, prejuízos gerenciais, aumento de custos, ou dificuldades de gestão e fiscalização, sendo essencial a formação de um todo unitário para garantir a integridade e a celeridade do processo. Tal regime de agrupamento facilita o planejamento financeiro, reduzindo riscos de acréscimos excessivos durante a execução contratual.

5.3. O serviço apresentado neste instrumento caracterizam-se como natureza de serviço comum de engenharia, nos termos do art. 6º, inciso XXI (alínea 'a'), da Lei nº 14.133/2021, uma vez envolver um conjunto de atividades privativas das profissões de arquiteto e engenheiro ou de técnicos especializados (aplicável este último à presente contratação), e cujos serviços tem por propósito a execução de ações padronizáveis em termos de desempenho e qualidade, para fins de manutenção, de adequação e de adaptação de bens móveis, com preservação das características originais dos equipamentos.

5.3.1. Quadra ressaltar que a execução dos itens de serviços **não** são necessariamente atribuídas exclusivamente aos profissionais vinculados aos Sistemas do Conselho Federal e Regionais de Engenharia (CONFEA/CREA). Exemplo disto é que o Termo de Referência, no capítulo de "Critérios de Seleção do Fornecedor", prevê que a empresa participante também pode estar registrada junto ao Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), assim como a 'capacitação técnico-profissional' também pode ser comprovada mediante profissional registrado neste mesmo conselho de classe (CFT).

5.3.2. Este entendimento está fundamentado pela Resolução nº 136, de 02 de julho de 2021, que também atribui aos Técnicos Industriais as atividades de manutenção de equipamentos odontológico-hospitalares.

5.3.3. Embora o objeto deste termo tenha a natureza de um serviço comum de engenharia, ele está relacionado à manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de média e alta complexidade. A matriz de riscos, conforme disposto no artigo 42, caput, inciso X, alíneas "a" a "c", da Lei nº 13.303/2016, bem como o projeto básico, o projeto executivo e o cronograma físico-financeiro, aplicam-se, de fato, a obras e serviços de construção civil, nos quais os eventos supervenientes ao contrato podem ser previstos detalhadamente, e a maior parte das atividades pode ser valorada com maior precisão através de bancos de dados de composição de preços.

5.3.4. No entanto, o serviço de manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de média e alta complexidade supera a capacidade técnica da Equipe de Planejamento de Contratação (EPC) para elaborar projetos básicos e executivos que descrevam minuciosamente todos os aspectos das manutenções necessárias, dada a diversidade de formas e projetos de fabricação de equipamentos até mesmo semelhantes. Essa complexidade impede o detalhamento prévio de eventos supervenientes que possam afetar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, impossibilitando a previsão de termos aditivos.

5.3.5. Não obstante, este termo de referência já define claramente o escopo de trabalho da contratada, o modelo de execução do objeto, metas, prazos, sanções e o instrumento de medição de resultados. Esses elementos são suficientes para mitigar riscos e estabelecer responsabilidades, garantindo o equilíbrio econômico-financeiro do contrato, mesmo diante de possíveis eventos imprevistos. Diante de todos esses aspectos, **foi dispensada a elaboração da Matriz de Riscos, do Projeto Básico, do Projeto Executivo e do Cronograma Físico-Financeiro**, tornando, consequentemente, **inaplicável a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pelos agentes públicos responsáveis** pelos documentos correspondentes.

5.4. As atividades a serem contratadas **NÃO** envolvem atribuições inerentes às dos cargos integrantes do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Ebserh.

### 6. **CRITÉRIOS DE JULGAMENTO**

6.1. O critério de julgamento aplicado na pretendida contratação é **Menor Preço por Grupo e Itens**, conforme o art. 54º, inciso I do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0, em virtude da possibilidade de ganhos em escala e benefícios oriundos da gestão contratual inerentes ao objeto da pretendida contratação.

a) Em regra, as licitações devem ser realizadas por item, a fim de preservar a competitividade e a isonomia no certame, conforme previsto nas legislações licitatórias;

I - Ocorre, porém, que se esse procedimento causar prejuízo para o conjunto ou complexo da licitação (questões de ordem técnica) ou para a economia de escala (questões econômicas) e, desde que justificado, é perfeitamente possível o agrupamento;

II - No caso em tela, o agrupamento ocorreu exatamente em virtude da viabilização técnica e econômica, haja vista a responsabilidade contratual, uma vez que há características em comum dos itens inseridos nos **GRUPOS 1 a 3**.

- 6.2. **Modo de disputa:**
- 6.2.1. Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa aberto.
- 6.3. **Intervalo entre lances:**
- 6.3.1. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor, será de 0,75%.
- 6.4. **Condições de participação:**
- 6.4.1. Para participação neste Pregão deverão ser observados:
- Deverão ser observados os requisitos de habilitação definidos no art. 69 e no art. 124 do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0, que define quais são as condições impeditivas de participar de licitações e de ser contratada pela Ebserh.
  - a Política de Transações com partes relacionadas da Ebserh atualizada que está disponível em <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/governanca-corporativa/politica-de-transacoes-com-partes-relacionadas>;
  - o atendimento por parte do licitante ao art. 7º, XXXIII da [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#), que prevê "proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos";
  - a participação de interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação e que estejam com Credenciamento regular no SICAF, conforme disposto no artigo 9º da [Instrução Normativa nº 03](#), de 2018;
  - o previsto no art. 4º, inciso VI, do RLCE 2.0:
- Art. 4º As seguintes diretrizes devem ser observadas nas contratações conduzidas pela Ebserh: (...)
- VI - observância de políticas de compras sustentáveis, de relacionamento com fornecedores, de integridade, de transação com partes relacionadas, de proteção de dados pessoais e outras políticas aprovadas no âmbito da Ebserh, que guardem pertinência com o objeto da contratação.

## 7. NECESSIDADE DE FORMALIZAÇÃO DE TERMO DE CONTRATO OU INSTRUMENTO EQUIVALENTE

- 7.1. O(s) licitante(s) vencedor(es) assinará(ão) **Termo de Contrato** com vigência de **24 (VINTE E QUATRO) meses**, podendo ser prorrogado até o limite de 5 (cinco) anos.
- 7.1.1. O prazo referido de 24 meses contribui significativamente para mitigar os riscos associados à necessidade de uma nova contratação. Esse período estendido oferece tanto estabilidade e continuidade no suporte técnico quanto propõe tempo hábil para elaboração dos processos administrativos, caso haja insatisfações de alguma parte. Além disso, um contrato de maior duração é mais atrativo competitivamente, proporcionando previsibilidade financeira tanto para o fornecedor quanto para o hospital, o que pode resultar em melhores condições comerciais e redução de custos. Dessa forma, o contrato atende aos princípios da economicidade, razoabilidade, competitividade e interesse público.

## 8. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

8.1. O local de retirada ou manutenção do equipamento para a prestação de serviço do objeto deste Termo de Referência será no Setor de Engenharia Clínica do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, localizado à Avenida Marechal Campos, nº 1355, bairro Santa Cecília - Vitória/ES, e a data de início da prestação de serviço será no ato da assinatura do contrato. Esta data poderá ser alterada ao critério da CONTRATANTE.

- 8.1.1. A firma prestadora de serviços deverá ser responsável por toda e qualquer despesa com viagens, hospedagens e alimentação dos seus funcionários.
- 8.1.2. A firma prestadora de serviços deverá ser responsável por toda e qualquer despesa com embalagem, transporte e frete dos equipamentos (ida e volta), em casos de necessidade de retirada dos equipamentos para execução externa dos serviços.
- 8.1.3. A firma prestadora de serviços (CONTRATADA) deverá ser responsável pelo fornecimento total de ferramentas e/ou instrumentos necessários aos serviços a serem executados, exclusivamente realizados por engenheiros/técnicos do seu corpo de funcionários.
- 8.1.4. A firma prestadora de serviços deverá substituir, sempre que necessário, as partes, peças e/ou componentes que forem indispensáveis aos serviços contratados, incluindo, de forma não exaustiva, os seguintes materiais: baterias, filtros e testes emuladores.
- 8.1.5. A CONTRATADA assumirá a responsabilidade e o ônus pelo fornecimento de todos os materiais de consumo necessários à revisão, limpeza, testes, recarga, calibração, lubrificação e conservação dos equipamentos. Entende-se por materiais de consumo, de forma exemplificativa: álcool, benzina, estopa, flanela, fita isolante, soldas, graxas, lixas, óleo lubrificante, vaselina, gás, produto de limpeza não abrasivo e biodegradável, necessários à manutenção dos equipamentos e recomendados pelo fabricante e correlatos.

### 8.2. DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO A SEREM EXECUTADOS:

- 8.2.1. A descrição detalhada dos serviços a serem executados está especificada no **Anexo C**.

### 8.3. DO FORNECIMENTO DE INSUMOS:

- 8.3.1. A Contratada assumirá a responsabilidade e o ônus pelo fornecimento de todos os materiais de consumo (insumos) necessários à revisão, limpeza, testes, recarga, calibração, lubrificação e conservação dos equipamentos. Entende-se por materiais de consumo, de forma exemplificativa: álcool, benzina, estopa, flanela, fita isolante, soldas, graxas, lixas, óleo lubrificante, vaselina, gás, produto de limpeza não abrasivo e biodegradável, necessários à manutenção dos equipamentos e recomendados pelo fabricante e correlatos.

### 8.4. Não estarão incluídos no Contrato:

- 8.4.1. Serviços de pintura, adaptação, reforma ou substituição do equipamento.
- 8.4.2. Serviços de manutenção corretiva do equipamento, incluindo substituição de peças para reparo do equipamento.
- 8.4.3. Instalação ou adaptação de peças e/ou componentes fornecidos por terceiros não indicados ou não originários da Contratada.
- 8.4.4. Fornecimento de peças e/ou acessórios que caracterizem aumento da capacidade e/ou recursos originais do equipamento.
- 8.4.5. As necessidades de manutenção decorrentes de condições do ambiente como temperatura e umidade do ambiente onde está instalado o equipamento (sala de exame, sala de controle e sala técnica), caso essas tenham sido previamente alertadas pela Contratada.
- 8.4.6. As necessidades de manutenção decorrentes de problemas de qualidade de energia elétrica fornecida.
- 8.5. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

## 9. GESTÃO DO CONTRATO

- 9.1. O Setor de Engenharia Clínica participará da Gestão e Fiscalização Técnica do Contrato.
- 9.2. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por funcionários, equipe de fiscalização ou único funcionário, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à gestão do contrato.
- 9.3. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das falhas, faltas e irregularidades constatadas.
- 9.4. Em hipótese alguma, será admitido que a própria contratada materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.
- 9.5. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à contratada de acordo com as regras previstas neste Termo de Referência.
- 9.6. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação.
- 9.7. A comunicação entre as partes se dará por meio de correio eletrônico (para discussões técnicas ou administrativas inerentes à contratação) e telefone/eletônico (para abertura e acompanhamento de chamados em Central de Serviços da Contratada).
- 9.8. Em caso de ocorrências a contratada deverá observar os prazos estabelecidas para atendimento, sob pena de aplicação das sanções prevista neste instrumento.
- 9.9. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei n.º 13.303/2016 e o Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh, versão 2.0 (RLCE 2.0), e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

- 9.10. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
- 9.11. As comunicações entre o órgão ou entidade e a CONTRATADA devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- 9.12. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.
- 9.13. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa CONTRATADA para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da CONTRATADA, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.
- 9.14. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos.
- 9.15. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.
- 9.15.1. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
- 9.15.2. Identificada qualquer inexistência ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.
- 9.15.3. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
- 9.15.4. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
- 9.15.5. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual.
- 9.15.6. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
- 9.16. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da CONTRATADA, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
- 9.16.1. Caso ocorram descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.
- 9.17. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.
- 9.17.1. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da CONTRATADA, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.
- 9.17.2. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.
- 9.17.3. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções.
- 9.18. O fiscal administrativo do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou prorrogação contratual.
- 9.19. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.
- 9.20. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.
- 9.21. As disposições previstas neste item não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP n.º 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.
- 9.22. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais.

## 10. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

- 10.1. A avaliação da conformidade dos serviços prestados (acompanhamento/monitoramento por parte da Fiscalização Técnica) durante a vigência do contrato ocorrerá **mensalmente** por meio de análise de cronograma, inspeções visuais, testes funcionais nos equipamentos e a análise das informações nos sistemas de gerenciamentos disponibilizados para abertura e registro dos serviços e nos relatório enviado pela contratada e serão realizados pelos fiscais técnicos.
- 10.2. O faturamento somente deverá ser realizado no mês subsequente à execução dos serviços, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, mediante recebimento de Termo de Recebimento Definitivo emitido pela CONTRATANTE, e exclusivamente para os equipamentos efetivamente mantidos.
- 10.2.1. Caso o contrato preveja apenas uma manutenção preventiva anual, a CONTRATADA deverá emitir um único faturamento por ano, correspondente aos serviços efetivamente executados, no mês subsequente à realização da manutenção, conforme cronograma previamente estabelecido. **Exemplo:** *manutenção anual programada para setembro para 05 (cinco) equipamentos. Após a execução dos serviços nesse mês, somente 04 (quatro) equipamentos foram mantidos, pois um deles foi desativado pela Instituição ou se encontrava inoperante. Assim, a CONTRATADA deverá apresentar o relatório técnico e/ou certificados conforme exigidos no Anexo C para os quatro equipamentos. Na sequência, a CONTRATANTE emitirá o Termo de Recebimento Definitivo no início de outubro, devendo a CONTRATADA emitir a respectiva Nota Fiscal até o dia 10 de outubro, exclusivamente referente aos custos dos serviços dos quatro equipamentos. E, em momento posterior quando do reparo daquele equipamento sob manutenção, as partes deverão combinar conjuntamente uma data para execução dos serviços contratados para tal equipamento.*
- 10.3. Esta avaliação de conformidade será utilizada com vistas ao recebimento do serviço.
- 10.4. A avaliação qualitativa dos serviços prestados será realizada com a aplicação de Instrumento de Medição de Resultados - IMR, com o uso dos indicadores previstos no **Anexo A**.
- 10.4.1. O IMR poderá ser revisto, durante a vigência contratual, para ajuste fino, desde que essa alteração:
- a) não implique acréscimo ou redução do valor contratual além dos limites de 25% (vinte e cinco por cento), permitidos pelo art. 177 do RLCE 2.0;
- b) não configure descaracterização do objeto contratado;
- 10.4.2. **A remuneração dos serviços prestados será realizada com base na conjugação da medição quantitativa da execução do objeto proposto e da avaliação qualitativa dos resultados destas execuções, considerando o mês previsto para a execução dos serviços.**
- 10.4.3. O valor ser pago em cada nota fiscal poderá sofrer um ajuste considerando os percentuais previstos nos Instrumentos de Medição de Resultados (IMR) caso a contratada não consiga atender aos prazos previstos na contratação.
- 10.4.4. A aplicação do IMR nesta contratação visa considerar eventuais prejuízos ao Contratante por conta de períodos de inoperância dos equipamentos em virtude de atrasos da Contratada na prestação de serviços de manutenção corretiva.
- 10.4.5. A utilização do IMR não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços, bem como não impede a aplicação das sanções cabíveis.
- 10.4.6. A glosa do contrato, caso aplicável de acordo com o IMR será realizada após notificação prévia ao fornecedor, para que Contratada apresente justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade.
- 10.4.7. Os indicadores de composição do Instrumento de Medição de Resultado - IMR foram elaborados com base nas especificidades deste objeto contratual e consideram a necessidade de garantir a qualidade e a efetividade dos serviços contratados.
- 10.4.8. A Contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pela fiscalização, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.
- 10.5. A cada mês, o preposto da CONTRATADA deverá analisar os motivos que ensejarem descontos em virtude dos resultados da avaliação qualitativa realizada com a aplicação dos Instrumentos de Medição de Resultado - IMR, bem como adotar medidas para realocação das rotinas de prestação dos serviços e superação das inconformidades que sobrevierem.

- 10.5.1. A CONTRATADA e os membros de sua equipe devem adotar medidas para que os níveis de qualidade da prestação dos serviços contratados se mantenham dentro das metas especificadas e esperadas.
- 10.5.2. Ao final de cada mês, o preposto da CONTRATADA deverá providenciar a elaboração e encaminhar para a fiscalização da CONTRATANTE, o relatório mensal, em arquivo de Excel, Word ou PDF, com informações quantitativas que demonstrem a composição de valor dos serviços prestados no mês encerrado.
- 10.5.3. A fiscalização da CONTRATANTE deverá analisar as informações quantitativas prestadas pelo preposto da CONTRATADA e retornar o resultado de sua avaliação em até 05 (cinco) dias úteis, contados da data de seu recebimento, observando-se:
- a) Se as planilhas, informações, relatório e comprovantes apresentados forem acatados e aprovados, a fiscalização da CONTRATANTE deverá apresentar a avaliação qualitativa por meio da aplicação dos Instrumentos de Medição de Resultados - IMR adotados e informar os resultados obtidos para o preposto da CONTRATADA;
- b) Se as planilhas, informações, relatório e comprovantes apresentados forem julgados incorretos, a fiscalização da CONTRATANTE deverá notificar o preposto da CONTRATADA e solicitar a sua correção com a maior brevidade possível. O procedimento de que trata o item anterior será realizado quantas vezes forem necessárias até a entrega adequada de toda a documentação de suporte e comprovação exigida para pagamento dos serviços a cada mês.
- 10.5.4. Após adequação e correção de eventuais falhas de informação ou de comprovações e, depois de apurado e informado o resultado da aplicação do Instrumento de Medição de Resultados - IMR, o preposto da CONTRATADA deverá providenciar a emissão da nota fiscal/fatura de cobrança dos serviços prestados no mês.
- 10.6. A Nota Fiscal/Fatura somente poderá ser emitida **APÓS** recebimento do Termo de Recebimento Definitivo do serviço, conforme este Termo de Referência.
- 10.6.1. O faturamento deverá ocorrer por meio de emissão de **nota fiscal única de serviços**.
- 10.7. Quando houver glosa parcial dos serviços, a contratante deverá comunicar a empresa para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado.
- 10.8. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de até **45 (quarenta e cinco) dias**, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.
- 10.9. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sites eletrônicos oficiais ou à documentação seguinte:
- 10.9.1. prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);
- 10.9.2. prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 10.9.3. prova de regularidade para com a Fazenda Federal, na forma da lei;
- 10.9.4. prova de regularidade relativa à Seguridade Social, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.
- 10.9.5. prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- 10.9.6. prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943.
- 10.9.7. constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- 10.10. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.
- 10.11. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
- 10.12. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no Termo de Referência.
- 10.13. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.
- 10.14. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
- 10.15. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.
- 10.16. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.
- 10.17. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.
- 10.18. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.
- 10.19. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
- 10.20. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.
- 10.21. No caso de atraso pela Contratante, os valores devidos à contratada serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice IPCA de correção monetária.
- 10.22. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:
- 10.22.1. não produziu os resultados acordados;
- 10.22.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;
- 10.22.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

## 11. ESTIMATIVAS DETALHADAS DOS PREÇOS

- 11.1. Os preços referenciais desta contratação são sigilosos, nos termos do art. 7º do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0.
- 11.2. A pesquisa de preços dos valores foi elaborada conforme Norma nº 3/2024/DAI-EBSERH.
- 11.3. Esclarece-se que o presente objeto de contratação trata-se do serviço continuado de manutenção em equipamento eletroeletrônico de alta complexidade, sendo notável a inviabilidade de definição de custos nos termos do artigo 31 do Regulamento de Licitações e Contratos da Ebserh - RLCE 2.0.
- 11.4. Esclarece-se que a apresentação detalhada do BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) e dos encargos sociais não se revela necessária no presente caso, em virtude das especificidades da natureza da contratação em questão. No processo de aquisição em tela, o valor por grupo e itens já reflete uma estimativa abrangente dos custos diretos e indiretos envolvidos, sendo portanto desnecessária a apresentação separada do BDI, conforme previsto na Súmula nº 258 do TCU.
- 11.4.1. Indica-se expressamente que o modelo de Proposta Comercial apresentado em Anexo a este Termo de Referência já contém o detalhamento necessário e suficiente de todos os custos unitários da contratação, nos termos da legislação vigente, portanto, dispensando elaboração de planilha de custos e formação de preços junto aos anexos do Termo de Referência.

## 12. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 12.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;
- 12.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por funcionário especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;
- 12.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, solicitando a regularização das mesmas, no prazo de 24 (vinte e

- quatro) horas;
- 12.4. Realizar rigorosa conferência das características do objeto, somente atestando os documentos da despesa quando comprovada a execução total, fiel e correta dos serviços contratados;
- 12.5. Prestar informações e esclarecimentos que virem a ser solicitados pela CONTRATADA, desde que seja do seu conhecimento e pertinente aos serviços contratados;
- 12.6. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência e seus anexos;
- 12.7. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura fornecida pela contratada, em conformidade com o item 6, ANEXO XI, da IN nº 05/2017.
- 12.8. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.
- 12.9. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas neste Termo de Referência e anexos;
- 12.10. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:
- 12.10.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;
- 12.10.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;
- 12.10.3. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.
- 12.11. Cientificar a Equipe de Fiscalização Contratual para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;
- 12.12. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

13. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 13.1. Obriga-se a Contratada a ter **Responsável Técnico**, devidamente Registrado no CREA ou CFT e emitir **ART (Acervo de Registro Técnico)** relativo ao **Contrato de Prestação de Serviços**.
- 13.1.1. O responsável técnico deverá participar de reuniões com a fiscalização do contrato sobre questões referentes a execução do contrato sempre que solicitado.
- 13.2. A CONTRATADA **deverá indicar 01 (um) preposto**, com a atribuição de gerir as demandas administrativas, financeiras e/ou relativas aos funcionários da CONTRATADA;
- 13.2.1. O preposto deverá ser aceito pela Administração, no local da obra ou serviço, para representá-lo na execução do contrato;
- 13.3. O técnico da firma prestadora de serviço deverá, obrigatoriamente, se apresentar ao **Chefe do Setor de Engenharia Clínica**, antes do início de quaisquer trabalhos, para acompanhamento dos serviços a serem realizados;
- 13.4. Reparar quaisquer danos diretamente causados à contratante, independentemente de culpa ou de dolo de seus representantes legais, prepostos ou empregados, em decorrência da relação contratual, não excluindo ou reduzindo a responsabilidade da fiscalização ou o acompanhamento da execução dos serviços pela contratante;
- 13.5. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste **Termo de Referência e em sua proposta**;
- 13.6. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 13.7. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, **caso exigida no Termo de Referência**, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 13.8. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;
- 13.9. Apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de **crachá**, além de provê-los com os **Equipamentos de Proteção Individual - EPI**, quando for o caso;
- 13.10. Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão o órgão para a execução do serviço;
- 13.11. Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante;
- 13.12. Atender as solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Termo de Referência;
- 13.13. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Administração;
- 13.14. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo a Contratada relatar à Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
- 13.15. Relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;
- 13.16. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezoito anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 13.17. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 13.18. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 13.19. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 171 do RLCE 2.0.
- 13.20. Deter instalações, aparelhamento e pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação.
- 13.21. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados.
- 13.22. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência.
- 13.23. Efetuar comunicação ao Contratante, assim que tiver ciência da impossibilidade de realização ou finalização do serviço no prazo estabelecido, para adoção de ações de contingência cabíveis.
- 13.24. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante.
- 13.25. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.
- 13.26. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 13.27. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 13.28. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.
- 13.29. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 13.30. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.
- 13.31. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante.
- 13.32. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;

- 13.33. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do Contratante.
- 13.34. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.
- 13.35. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável.
- 13.36. Não submeter, quando for o caso, os trabalhadores a condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas, servidão por dívida ou trabalhos forçados;
- 13.37. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezoito anos de idade, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos de idade, observada a legislação pertinente;
- 13.38. Não submeter o menor de dezoito anos de idade à realização de trabalho noturno e em condições perigosas e insalubres e à realização de atividades constantes na Lista de Piores Formas de Trabalho Infantil, aprovada pelo Decreto n.º 6.481/2008;
- 13.39. Receber e dar o tratamento adequado a denúncias de discriminação, violência e assédio no ambiente de trabalho;
- 13.40. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto n.º 5.975/2006, de:
- 13.40.1. manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA);
- 13.40.2. supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA);
- 13.40.3. florestas plantadas; e
- 13.40.4. outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.
- 13.41. observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução CONAMA n.º 307/2002, com as alterações posteriores, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP n.º 1, de 2010, nos seguintes termos:
- 13.41.1. o gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;
- 13.41.2. nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA n.º 307/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:
- a) resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros;
- b) resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
- c) resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
- d) resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.
- 13.41.3. em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;
- 13.41.4. para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a CONTRATADA comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.
- 13.42. nos termos do artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP n.º 1/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes;
- 13.43. responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da CONTRATANTE, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto ao serviço de engenharia;
- 13.44. realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas que lhe caibam necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto nas especificações;
- 13.45. providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação etc.);

#### 14. DO TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

- 14.1. No tratamento de dados pessoais realizado em decorrência da relação estabelecida entre as partes, a CONTRATANTE e a CONTRATADA se comprometem, conforme a Lei n.º 13.709/2018 (LGPD), ao seguinte:
- a) adotar medidas para conformidade de suas operações ao cumprimento da legislação de proteção de dados pessoais e das orientações emanadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD);
- b) assegurar que o tratamento de dados pessoais será limitado ao mínimo necessário para o alcance da(s) finalidade(s) proposta(s);
- c) manter registro das operações de tratamento de dados pessoais que realizarem;
- d) adotar medidas de segurança, técnicas, administrativas e organizacionais, adequadas para assegurar a proteção dos direitos dos titulares de dados pessoais;
- e) cooperar entre si no cumprimento das obrigações referentes ao exercício dos direitos dos titulares de dados pessoais previstos na legislação em vigor;
- f) orientar seus colaboradores, contratados ou prepostos sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD, bem como a não divulgar indevidamente informações que envolvam dados pessoais a que tenham acesso;
- g) comunicar à outra parte, por escrito, em prazo razoável, qualquer incidente de segurança que envolva dados pessoais a que tenha acesso, tais como acessos não autorizados e situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito, com as informações previstas no § 1º do art. 48 da LGPD.
- 14.2. Especificamente a CONTRATADA se compromete ao seguinte:
- a) cientificar-se da Política de Proteção de Dados Pessoais da CONTRATANTE;
- b) apresentar todos os dados e informações solicitados pela CONTRATANTE em relação ao tratamento de dados pessoais realizado em decorrência da relação estabelecida com a CONTRATANTE e/ou adotar as providências lícitas por ela indicadas;
- c) não subcontratar atividades que envolvam o tratamento de dados pessoais, salvo com prévia autorização por escrito da CONTRATANTE e, nessa hipótese, exigir de subcontratados o cumprimento dos deveres decorrentes da LGPD e daqueles assumidos neste instrumento, permanecendo integralmente responsável por garantir a sua observância;
- d) quando verificada qualquer das hipóteses de término do tratamento de dados pessoais previstas no art. 15 da LGPD, interromper o tratamento e eliminar completamente os dados pessoais e todas as cópias porventura existentes (em formato digital, físico ou outro qualquer), autorizada a conservação para as finalidades estabelecidas no art. 16 da LGPD.

#### 15. VISTORIA PARA A LICITAÇÃO

- 15.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante **poderá** realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 09:00h às 17:00h, com agendamento prévio junto ao **SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA** pelo telefone **(27) 3335-7455** ou através do e-mail **stec.hucam-ufes@ebserh.gov.br**.
- 15.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Termo de Referência, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.
- 15.3. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.



- 15.4. Apesar de facultativa, recomenda-se a vistoria, para que a empresa se certifique das condições de modo dimensionar corretamente sua proposta.
- 15.5. Na opção da não realização da vistoria, a empresa não poderá alegar desconhecimento das condições do local de realização dos serviços, em favor de eventuais pretensões de acréscimo nos preços propostos.
- 15.6. A vistoria prévia é facultativa, devido ao fato de que a mesma é um direito do licitante e não a sua obrigação, amparado pelo princípio da razoabilidade, conforme se depreende do trecho do voto do Ministro Relator do Acórdão 409/2006 – Plenário, a saber:
- "(...) as empresas que exerceram o direito de vistoria disporão de condições muito superiores para quantificação do valor do serviço, mas deve ficar à escolha da interessada decidir se prefere arcar com o ônus de tal operação ou assumir os riscos de uma avaliação menos acurada. (...)".
- 15.7. A licitante deve declarar que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação dos serviços.

16. **SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

- 16.1. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a Ebserh poderá, garantido o regular processo administrativo, aplicar ao contratado as seguintes sanções:
- 16.1.1. Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;
- 16.1.2. Multa de:
- 16.1.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por por dia sobre o valor **anual** do contrato em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- 16.1.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor **anual** do contrato, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;
- 16.1.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor **anual** do contrato, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
- 16.1.2.4. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor **anual** do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;
- 16.1.2.5. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor **da parcela anual** do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 2 e 3**, abaixo; e
- 16.1.2.6. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
- 16.1.3. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Ebserh, por prazo não superior a 2 (dois) anos.
- 16.2. As sanções previstas nos subitens **16.1.1** e **16.1.3** poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.
- 16.3. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

| Tabela 2 - Correlação de Multas |   |
|---------------------------------|---|
| GRAU                            | CORRESPONDÊNCIA                             |
| 1                               | 0,2% ao dia sobre o valor anual do contrato |
| 2                               | 0,4% ao dia sobre o valor anual do contrato |
| 3                               | 0,8% ao dia sobre o valor anual do contrato |
| 4                               | 1,6% ao dia sobre o valor anual do contrato |
| 5                               | 3,2% ao dia sobre o valor anual do contrato |

| Tabela 3 - Relação de Infrações    |   |      |
|------------------------------------|---|------|
| ITEM                               | DESCRIÇÃO   | GRAU |
| 1                                  | Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;   | 05   |
| 2                                  | Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;   | 04   |
| 3                                  | Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;   | 03   |
| 4                                  | Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;   | 02   |
| 5                                  | Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do CONTRATANTE, por empregado e por dia;  | 03   |
| 6                                  | Prestar informações pérfidas dos serviços realizados  | 05   |
| Para os itens a seguir, deixar de: |   |      |
| 7                                  | Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por funcionário e por dia;   | 01   |
| 8                                  | Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;  | 02   |
| 9                                  | Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;  | 01   |
| 10                                 | Cumprir quaisquer dos itens do Termo de Referência e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência; | 03   |
| 11                                 | Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no Termo de Referência/contrato;   | 01   |

- 16.4. A sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar poderá também ser aplicada à empresa ou ao profissional que:
- 16.4.1. tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 16.4.2. tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 16.4.3. demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Ebserh em virtude de atos ilícitos praticados;
- 16.4.4. convocado dentro do prazo de validade da sua proposta ou da vigência da ata de registro de preços, não celebrar o contrato;
- 16.4.5. deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- 16.4.6. apresentar documentação falsa exigida para o certame;
- 16.4.7. ensejar o retardamento da execução do objeto da licitação;
- 16.4.8. não mantiver a proposta;
- 16.4.9. falhar ou fraudar na execução do contrato;
- 16.4.10. comportar-se de modo inidôneo, inclusive com a prática de atos lesivos à Administração Pública previstos na Lei nº 12.846/2013.
- 16.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à contratada, observando-se o procedimento previsto no RLCE 2.0 e, subsidiariamente, na Lei nº 9.784/1999, não podendo o prazo concedido para apresentação de defesa prévia ser inferior a 10 (dez) dias úteis.
- 16.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da Ebserh, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão cobrados judicialmente.
- 16.6.1. Caso a contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.
- 16.7. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Ebserh, observados os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade.
- 16.8. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.
- 16.9. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.
- 16.10. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.
- 16.11. Após o trânsito em julgado do processo, as sanções administrativas aplicadas pela Ebserh deverão ser registradas e publicadas no Sicaf. Quando a sanção aplicada decorrer de Processo Administrativo de Responsabilização - PAR, os dados relativos à penalidade deverão ser incluídos no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, de que trata a Lei nº 12.846/2013.

17. **GARANTIA DE EXECUÇÃO (DO CONTRATO)**

- 17.1. O adjudicatário prestará garantia de execução do contrato, nos moldes do art. 70 da Lei n.º 13.303, de 2016, com validade durante a execução do contrato e por 90 (noventa) dias após o término da vigência contratual, em valor correspondente a 2% (dois por cento) sobre o valor anual do contrato, com a obrigação de ser renovada a cada 12 (doze) meses.
- 17.2. Nas contratações de obras e serviços de engenharia, será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor do orçamento estimado, equivalente à diferença entre esse último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigidas, nos termos do § 6º do artigo 144 do RLCE 2.0.
- 17.3. No prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do CONTRATANTE, contados da assinatura do contrato, a CONTRATADA deverá apresentar comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária.
- 17.4. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).
- 17.5. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem o inciso I do art. 184 do RLCE 2.0.
- 17.6. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de 90 dias após o término da vigência contratual, conforme item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MP n.º 5/2017.
- 17.7. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:
- 17.7.1. prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
  - 17.7.2. prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
  - 17.7.3. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à CONTRATADA; e
  - 17.7.4. obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela CONTRATADA, quando couber.
- 17.8. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.
- 17.9. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da CONTRATANTE, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.
- 17.10. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.
- 17.11. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.
- 17.12. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a CONTRATADA obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data em que for notificada.
- 17.13. A CONTRATANTE executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.
- 17.14. Será considerada extinta a garantia:
- 17.14.1. com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da CONTRATANTE, mediante termo circunstanciado, de que a CONTRATADA cumpriu todas as cláusulas do contrato;
  - 17.14.2. no prazo de 90 (noventa) dias após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação, conforme estabelecido na alínea "h2" do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MP n.º 05/2017.
- 17.15. A garantia somente será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva do CONTRATANTE e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente.
- 17.16. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pelo contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções ao contratado.
- 17.17. A CONTRATADA autoriza o CONTRATANTE a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista no Edital e no Contrato.
- 17.18. A garantia de execução é independente de eventual garantia do produto ou serviço prevista especificamente no Termo de Referência.

18. **CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICA**

- 18.1. Os itens desta contratação, no que couber, deverão atender os critérios da sustentabilidade ambiental, prevista nos termos do Artigo 7º, XI, da Lei 12.305 de 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos e ainda nas Instruções Normativa SLTI/MPOG ns. 01/2010 e 01/2014.
- 18.2. O bem a ser fornecido pela empresa deverá atender critérios de sustentabilidade ambiental, estabelecidos na Instrução Normativa nº1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no que couber, bem como o que consta RLCE 2.0.
- 18.3. Em se tratando de sustentabilidade social, a presente locação tem como propósito: contribuir com melhoria da qualidade de vida da população como um todo, harmonizar com a redução de desigualdades sociais e ampliar o acesso aos direitos e serviços básicos, como educação e saúde, já que o Complexo Hospitalar de Clínicas tem como missão ser referência de excelência na formação de profissionais de saúde, na atenção à saúde, na inovação tecnológica e sustentabilidade, atendendo com inserção e integração na rede de serviços em saúde e nas necessidades da população, prestando serviços de forma gratuita e com excelência. Entende-se ainda como sustentabilidade social a contribuição com os aspectos laborativos, agregando ao ambiente de trabalho, a apresentação de forma confortável e agradável a seus colaboradores.
- 18.4. Em atendimento ao Art. 28º, inciso XII, do Regulamento de Licitações 2.0.; e em observância à Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19 de janeiro de 2010, faz-se necessário, sempre que possível:
- 18.4.1. a constituição de bens, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2; que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro, como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
  - 18.4.2. os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
  - 18.4.3. os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenilpolibromados (PBDEs).
- 18.5. Logística reversa:
- 18.5.1. logística reversa - é o instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado pelo conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.
  - 18.5.2. conforme prevê o Artigo 33 da nova lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), ficam obrigados os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes a estruturar e implementar sistemas de LOGÍSTICA REVERSA, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, de produtos perigosos, tais como:
- 18.6. agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso, observadas as regras de gerenciamento de resíduos perigosos previstas em lei ou regulamento, em normas estabelecidas pelos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA), ou em normas técnicas;
- a) pilhas e baterias;
  - b) pneus;
  - c) óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
  - d) lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
  - e) produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

18.7. conforme citado no Parágrafo Primeiro, do mesmo artigo, serão estendidos a produtos comercializados em embalagens plásticas, metálicas ou de vidro, e aos demais produtos e embalagens, considerando, prioritariamente, o grau e a extensão do impacto à saúde pública e ao meio ambiente dos resíduos gerados. Já, o Decreto Federal no. 7.404, de 23 de dezembro de 2010, cita no Artigo 18 em que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes dos produtos e embalagens supracitados, deverão estruturar e implementar sistemas de logística reversa mediante retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor, ficando estes responsáveis pela realização da logística reversa. A comprovação do disposto neste artigo poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências deste Termo de Referência.

- 18.8. O pilar econômico está relacionado com a produção, consumo e distribuição de bens e serviços, levando em consideração a questão social e ambiental. Sendo traduzida como pensar sobre os processos econômicos de maneira mais profunda e responsável, as empresas atuam sem visar apenas o lucro desenfreado, mas em uma forma de crescer causando menos impactos ambientais. Inclusive, com a ascensão dos debates sociais, empresas que buscam soluções sustentáveis acabam tendo resultados positivos, pois a população busca cada vez mais consumir marcas com uma cultura de desenvolvimento sustentável. Nesse aspecto, a aplicação de atitudes de sustentabilidade econômica no âmbito do CHC foi optar por produtos com menor impacto ambiental.
- 18.9. A empresa Contratada deverá apresentar as políticas de manutenção e reparo dos equipamentos, visando prolongar sua vida útil e reduzir a necessidade de substituição frequente.
- 18.10. Condições de trabalho: o fornecedor deverá adotar boas práticas de trabalho, como garantia de condições seguras e salubres para os funcionários envolvidos na locação e manutenção dos equipamentos.
- 18.11. Recomenda-se que os fornecedores que tenham ações relacionadas ao compromisso com a inclusão de grupos sociais vulneráveis, como pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade econômica.
- 18.12. A contratada deverá adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada.
- 18.13. A contratada deverá Instruir seus empregados no consumo de energia elétrica e água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes; e Respeitar as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos.
- 18.14. As peças e materiais a serem descartados após a manutenção deverão ser devolvidos à CONTRATADA que deverá observar os requisitos de gerenciamento de resíduo.

19. CRITÉRIOS E ÍNDICES DE REAJUSTES

- 19.1. Os preços são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.
- 19.2. Após o interregno de um ano, os preços iniciais podem ser reajustados, mediante a aplicação, pela CONTRATANTE, do índice IPCA, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.
- 19.3. Deverá haver consulta formal à CONTRATADA quanto à possível renúncia ao direito ao reajuste a cada anualidade, ou redução do percentual aplicável.
- 19.4. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos do reajuste anterior.
- 19.5. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.
- 19.6. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.
- 19.7. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.
- 19.8. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.
- 19.9. O reajuste será realizado por apostilamento.
- 19.10. De acordo com o art. 172, inciso I do Regulamento de Licitação e Contratos, o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato poderá ocorrer por meio de **reajuste em sentido estrito**:

Art. 173. O reajuste em sentido estrito deve observar os dispositivos previstos no instrumento convocatório ou, excepcionalmente, a combinação de índice para o reajuste, o qual deverá ser preferencialmente um índice setorial ou específico, e, apenas na ausência de tal índice, um índice geral, que deverá ser o mais conservador possível de forma a não onerar injustificadamente a Administração.

§ 1º O reajuste deverá observar o interregno mínimo de um ano da data limite para apresentação da proposta.

§ 2º Os reajustes subsequentes respeitarão o interregno mínimo de um ano, contado a partir dos efeitos do reajuste anterior.

§ 3º Caso o contrato possua vigência superior a 12 (doze) meses, deverá haver consulta formal ao contratado quanto à possível renúncia ao direito ao reajuste a cada anualidade, ou redução do percentual aplicável. (Letra da Lei).

20. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 20.1. As despesas para atender ao certame estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União para o exercício de **2026**, na classificação abaixo:
- Gestão/Unidade: 155012/26443
- Fonte: xxxxxxxx
- Programa de Trabalho: xxxxxxxx
- Elemento de Despesa: 33.90.39-17.
- Categoria no plano orçamentário 2026: 2.07 - Serviços de Manutenção Engenharia Clínica

21. SUBCONTRATAÇÃO E CONSÓRCIOS

- 21.1. Não será admitida a subcontratação do objeto.
- 21.2. Fica vedada a participação de empresas em consórcio no pregão, uma vez que o objeto não apresenta grande vulto ou complexidade que torne restrito o universo de possíveis licitantes.
- 21.2.1. Considerando que o objeto da contratação refere-se à prestação de serviços especializados e continuados de manutenção programada de equipamentos médicos, a execução contratual exige elevada capacitação técnica e responsabilidade direta sobre os serviços contratados. Dessa forma, a eventual subcontratação mostraria-se incompatível com a natureza do objeto, uma vez que a seleção da empresa vencedora já se fundamenta, justamente, na comprovação de sua especialização técnica e qualificação profissional para execução integral dos serviços. A admissão de subcontratação poderia comprometer o controle da qualidade, a responsabilidade técnica e a transparência da execução contratual, razão pela qual se justifica a vedação à subcontratação, em observância aos princípios da motivação e da transparência previstos no art. 5º da Lei nº 14.133/2021, conforme entendimento consolidado no Acórdão nº 2450/2025 - Plenário.

22. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

- 22.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que:
- 22.1.1. sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original;
- 22.1.2. sejam mantidas as demais cláusulas e condições da ata;
- 22.1.3. não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa do Hucam-Ufes/EBSERH à continuidade da ata.

23. ANEXOS

- 23.1. Anexo A - Instrumento de Medição de Resultados (IMR) (53431945);
- 23.2. Anexo B - Modelo da Proposta Detalhada (58631781);
- 23.3. Anexo C - Descrição Detalhada dos Serviços (58631821);
- 23.4. Anexo D - Termo de Recebimento Provisório (53432789);
- 23.5. Anexo E - Termo de Recebimento Definitivo (53432815);

(assinado eletronicamente)  
**Gustavo de Castro Vivas**  
Engenheiro Clínico

(assinado eletronicamente)

**José Vinicius de Lima Feijó**  
*Engenheiro Clínico*

*(assinado eletronicamente)*  
**Antonio Carlos Peres Filho**  
*Assistente Administrativo*

De acordo, sugiro a aprovação do termo de referência conforme Art. 37 do RLCE 2.0

*(assinado eletronicamente)*  
**César Augusto Dias de Oliveira**  
*Gerente Administrativo do HUCAM-UFES*



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo de Castro Vivas, Chefe de Setor**, em 05/03/2026, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Carlos Peres Filho, Assistente Administrativo**, em 05/03/2026, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **58631973** e o código CRC **BB023834**.

**Referência:** Processo nº 23525.004127/2025-41 SEI nº 58631973